

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha de S. Paulo Class.: Madeira / MognoData: 25/05/93 Pg.: 3-5 142

## Britânicos invadem madeireira que importa mogno brasileiro

**LEÃO SERVA**

De Londres

Cerca de 200 militantes de entidades ecologistas ocuparam ontem a empresa madeireira Timbmet, em Oxford (cerca de 120 km a noroeste de Londres), em protesto contra a importação de mogno do Brasil —onde se retiram árvores de reservas indígenas.

Os ecologistas chegaram à emesa pouco depois das 6h, para impedir a entrada dos trabalhadores. A indústria havia antecipado o horário de entrada mas, mesmo assim, a ocupação foi pacífica.

Todos os empregados foram mandados para casa e a ocupação

durou até as 15h. Logo pela manhã, os ecologistas retiraram dos estoques da empresa todo o mogno brasileiro (que trazia o selo da empresa madeireira Peracchi, do Pará) e o deixaram junto aos portões.

A manifestação foi considerada um sucesso, apesar de ter cem pessoas a menos do que em 13 de maio de 92, quando uma invasão semelhante marcou a intensificação da campanha contra o mogno do Brasil. Segundo um porta-voz do grupo ecologista Earth First, de Oxford, uma medida do sucesso foi a presença de equipes de TV das principais emissoras.

As espécies de mogno são con-

sideradas sob risco de extinção em vários países do mundo. No Brasil as avaliações do estoque natural são controversas mas a exploração em reservas indígenas provocou as campanhas ecologistas.

A Timbmet é a segunda maior importadora de madeira do Reino Unido. Ao contrário de outras grandes do setor, ela não cortou as importações de mogno e negocia com três empresas brasileiras que exploram áreas indígenas.

A *Folha* não encontrou representantes da empresa. Os telefones são nas instalações ocupadas. Segundo a Earth First, a empresa prometeu estudar a suspensão de importação de mogno.